

Relação de sustentabilidade entre indústria fonográfica e educação musical gospel

Samara Ellen Oliveira do Nascimento
Universidade Federal do Pará
Samara-e@hotmail.com

Cristina Mami Owtake
Universidade Federal do Pará
Cristinaowtake@gmail.com

Comunicação

Resumo: Esta pesquisa investigou a relação de sustentabilidade entre a educação musical gospel e a indústria fonográfica. Considerando que a indústria fonográfica alimenta o desejo de qualificação de um cantor ou instrumentista amador gospel, impulsionando e motivando a educação musical dos músicos evangélicos, esta pesquisa teve por objetivo principal descrever como ocorre o fenômeno que sustenta a relação do ensino musical gospel diante da indústria fonográfica. A metodologia foi pautada na pesquisa de abordagem qualitativa, observando as aulas de canto nas instituições que ensinam especificamente música gospel, entrevistando alunos de técnica vocal, assim como cantores profissionais que atendem ao mercado fonográfico advindos do processo de educação musical. Para a coleta de dados foram utilizados questionários e entrevistas, onde os dados foram analisados qualitativamente. Os resultados obtidos a partir da coleta de dados mostram as motivações que levam os músicos amadores às instituições de ensino musical gospel e apontam para o fato de que os músicos profissionais que passaram por essa trajetória alimentam a indústria fonográfica com suas músicas fechando o ciclo de sustentabilidade entre a indústria fonográfica e a educação musical gospel.

Palavras chave: Educação musical, indústria fonográfica, música gospel

Introdução

Esta pesquisa foi motivada por minhas vivências musicais enquanto estudante de música vocalista de ministério de louvor em minha congregação, tendo meu primeiro contato na escola de adoradores¹ na adolescência. Na referida Escola observava a movimentação dos alunos que tinham ido buscar qualificação para realizar o sonho de gravar seu próprio *CD* ou mesmo fazer

¹ Escola de música gospel em Belém.

parte do ministério de louvor e tocar em suas igrejas. Na banda evangélica que atuei, percebi que havia influências que a indústria fonográfica gospel impunha sobre o repertório executado e este estava baseado nas músicas mais populares das mídias sociais. Tais repertórios exigiam maior conhecimento musical e mais desenvoltura técnica no instrumento e no canto, despertando, assim, o interesse em buscar o conhecimento específico desse músico gospel amador. Então, considerando que a indústria fonográfica movimenta a educação musical dos músicos evangélicos, o objetivo dessa pesquisa foi descrever o fenômeno que sustenta a relação cíclica do ensino musical gospel diante da indústria fonográfica.

A música gospel² possui uma longa trajetória destacando sua funcionalidade para o povo evangélico. Ela está presente na liturgia dos cultos, em missões evangelísticas e atualmente na indústria fonográfica. A música gospel no mercado fonográfico tem se apresentado como um produto de alto consumo com a divulgação maciça via internet, com seus canais de *youtube*, *spotify*, *4shared*, entre outros meios (PASSOS, 2015).

Além do mercado consumidor, a música gospel está presente no cenário educacional há pelo menos quinze anos na cidade de Belém, movimentando o ensino da música gospel para evangélicos que querem aprender técnicas de execução do seu instrumento e voz sem distanciar-se de sua identidade cristã, aprendendo de forma usual, em busca da profissionalização de cantores e instrumentistas.

Esta pesquisa relaciona dois importantes “setores” da música: a indústria fonográfica e a educação musical gospel. Admite-se que há uma relação direta entre a influência dos fonogramas evangélicos com o interesse pelo aprendizado da música evangélica em escolas

² A terminologia gospel foi popularizado dos Estados Unidos e importada para o Brasil ao início dos anos 90. “Gospel é sinônimo de música religiosa moderna ou da música cristã contemporânea (MCC), ou seja, passou a se classificar um gênero musical que combina formas musicais seculares (em especial as populares como: o rock, as baladas, o samba, o sertanejo e até o axé music) com conteúdo religioso cristão. (CUNHA, 2004, p.116).

específicas de ensino musical gospel e que cantores amadores e profissionais permeiam esse processo como representado na figura abaixo.

FIGURA 1 –Esquema de sustentabilidade da indústria fonográfica gospel.



Fonte: OLIVEIRA, Samara (2017)

História da música evangélica

A música evangélica está presente na história da humanidade há muito tempo, tendo seu início durante a reforma com Martinho Lutero (1483-1546), monge que se tornou uma das principais figuras da reforma protestante.

Lutero modernizou a música congregacional tornando-a mais popular à participação da igreja em suas liturgias, sabendo da influência que a música tinha para as evangelizações e ritos da igreja pois reconhecia a importância da participação de todos nos cantos litúrgicos.

O idealizador da Reforma, Martinho Lutero, sempre reconheceu e enfatizou o grande poder da música. Através da Reforma, foi restabelecida a participação congregacional como fundamento da adoração. O canto congregacional passou a ser uma ferramenta indispensável, mas o mesmo necessitava de acompanhamento instrumental. O harmônico foi o mais apropriado a ser incluído. Assim, pianos, órgãos eletrônicos, órgãos de tubos, cada um a seu momento foram sendo introduzidos no serviço religioso (FREITAS apud KERR, 2008, p.10).

Na década de 70, a música gospel assume uma grande variação de estilos, sendo influenciados no Brasil inicialmente pelos conhecidos Ministérios de louvor³ como a “Voz da Verdade⁴”, “Grupo Logos”⁵ entre outros. Nos Estados Unidos, ministérios de louvor já atuavam desde os anos 60, sendo o *Jesus Movement* (Movimento de Jesus) um grande influenciador da música cristã contemporânea (MCC).

O *Jesus Movement* foi um movimento cristão contrário à ideologia hippie que consistia na filosofia de vida "Paz e Amor" sendo ainda uma estratégia de evangelização nas ruas americanas no final dos anos de 1960 cujo intuito era alcançar os jovens da Geração *Baby Boom*⁶. De fato muitos hippies da época se converteram ao cristianismo, mas ainda não deixavam à parte o estilo de vida que era incompatível com a fé protestante (CUNHA, 2004). Muitas coisas mudaram sobre a ideia do que seria a forma de vida do cristão afetando um dos pontos principais dessa fé, a música.

Depois que a música europeia se tornou totalidade nas igrejas evangélicas, os mais jovens não se sentiam mais atraídos pela liturgia das congregações, a música já não tinha mais a função congregadora com fins evangelísticos tornando-se monótona, ultrapassada e desinteressante para eles. Isso gerou um movimento chamado *Jesus movement* que impulsionou a música evangélica, atraindo muitos jovens, pois trazia consigo uma linguagem atualizada. Surge então *Jesus Music* (Música de Jesus), uma combinação de rock com a chamada música gospel divergindo às reações negativas de igrejas mais tradicionais da época que não apoiavam a adesão de estilos musicais como o rock.

Novas igrejas e denominações cristãs surgiram, adequados ao estilo hippie mais descontraído na aparência e na forma de cultuar; o uso de diferentes formas de comunicação pelos hippies cristãos, como os jornais

³ Ministérios de louvor são grupos musicais que atuam nas igrejas evangélicas compostos por instrumentos melódicos, harmônicos e vocais para conduzir o culto.

⁴ A Voz da Verdade é um grupo musical gospel fundada em 1978, sendo conhecida pela diversidade de influências e estilos adotados em suas músicas, como: *Pop, Jazz, country, Hip hop, metal sinfônico*.

⁵ O Grupo Logos é uma banda brasileira de música popular brasileira com temáticas cristãs, formada em 1981. Ao todo, possui 18 álbuns lançados e 2 DVDs, incluindo o mais novo lançamento intitulado “Grupo Logos Acústico: Linha do Tempo”, lançado em comemoração aos 32 anos de carreira.

⁶ População nascida após a primeira guerra mundial

alternativos (meio comum daquele movimento) e as artes (teatro, pintura, desenho, caricatura), com fins conversionistas; o surgimento da Jesus music [música de Jesus], uma combinação de rock e gospel que se tornou a base do movimento de avivamento da juventude, cuja teologia assumia bases pietistas com ênfase conversionista. (CUNHA, 2004, p.127)

No Brasil, igrejas evangélicas adentraram ao movimento anos depois, com gêneros populares comuns à cultura brasileira.

Indústria fonográfica e o Jesus Moviment

A história da indústria fonográfica é marcada por um nome importante, Thomas Alva Edison, conhecido como criador do fonógrafo no ano de 1878 em New Jersey. O fonógrafo desenvolveu-se e a gravação sonora tornou-se importante veículo comercial e cultural, chegando ao Brasil em 1904 (DELMIRO, 2001).

A gravação de discos proporcionou o desenvolvimento de um mercado de consumo da música brasileira em larga escala, mostrando lucratividade. Com a evolução da indústria fonográfica as produções tiveram seus custos reduzidos tornando a compra de discos cada vez mais acessível além de gravadoras nacionais que se tornaram independentes. (DELMIRO, 2011).

Até então a indústria fonográfica estava vinculada à venda de mídias físicas como o vinil, seguido do *CD*, mas a queda nas vendas desses suportes trariam novas atualizações.

Se em 1999 a Associação Brasileira de Produtores de Discos (ABPD) registrara a venda de 88 milhões de unidades de discos físicos, após dez anos, esse número havia passado para apenas 25,7 milhões. Isso teve um reflexo direto na arrecadação das gravadoras associadas à instituição: nesse mesmo período, a redução foi da ordem de 72,66% (MARCHI, 2011). (VICENTE; MARCHI, apud DE MARCHI, 2014).

A modernização da indústria fonográfica se deu por diversos motivos, entre eles o desuso do vinil, em seguida, a alta propagação da pirataria de *CD's* que desacelerava o consumo de músicas em suportes físicos (PASSOS, p.4, 2015).

Com a chegada da era digital, as mídias digitais se popularizavam através de redes sociais, significando que o consumidor que comprava *CD* agora tinha à sua disposição, música

gratuita e em formato acessível, o que gerou um impacto nos lucros arrecadados pela indústria fonográfica que entrará para o processo de cibercultura (VIANA, 2009).

A demanda pelo ensino musical evangélico se dá também por influência da indústria fonográfica que tem investido cada dia mais nos ministérios de louvor, entre os mais conhecidos estão: “Grupo Logos⁷”, “Diante do Trono⁸”, “Ministério Koinonya de Louvor”⁹.

Hoje é comum no meio evangélico as definições de gêneros musicais acrescidos do termo gospel, rock gospel, samba gospel, reggae gospel, etc. A apropriação desses e outros gêneros à música gospel despertou o interesse dos jovens (STRUTZ e LANDMANN, 2012).

A relação da indústria fonográfica e a educação musical gospel

Mas afinal, qual a relação da indústria fonográfica com a educação musical gospel? As mudanças sofridas no padrão estético da música gospel que ocorreu nos anos 70 no Brasil com a influência do *Jesus Movement* teve grande impacto, mas tal movimento sozinho não seria suficiente para modificar o ensino/aprendizagem da música gospel. A indústria fonográfica teve grande importância na cultura musical do evangélico, impulsionando os músicos amadores para o ensino específico de música.

Com a reprodução dos CD's, a música gospel começava a ganhar espaço de comercialização de artistas gospel, a exemplo do cantor e compositor André Valadão, com suas músicas pop rock gospel, samba gospel e outros. Outras bandas e cantores também conhecidos pelo público gospel são: “Banda Som e louvor” (forró), “Bola de neve” (*reggae*), DJ PV (música eletrônica), Pregador Luo (rap). Evangélicos e não evangélicos consomem a música gospel presente, atualmente, nos meios de comunicação secular como programas de televisão, rádios, internet, deixando de ser música só para os evangélicos passando a ser

⁷ “Grupo Logos” é uma banda brasileira de música popular brasileira com temáticas cristãs, formada em 1981. Ao todo, possui 18 álbuns lançados e 2 DVD's, incluindo o mais novo lançamento intitulado Grupo Logos Acústico: Linha do Tempo, lançado em comemoração aos 32 anos de carreira.

⁸ “Diante do” Trono é uma banda brasileira de música cristã contemporânea e congregacional formada em 1997 na Igreja Batista da Lagoinha. É liderada pela cantora, apresentadora, compositora e Pastora Ana Paula Valadão.

⁹ “Koinonya” foi uma banda cristã brasileira, formada em 1988 na cidade de Goiânia, por Bené Gomes. O grupo teve cerca de vinte anos de carreira e com quinze discos gravados, é considerado um dos maiores grupos de música congregacional no cenário religioso brasileiro.

contemplada em revistas como a Billboard¹⁰, especializada no gênero *World Music* e com participação também no *Grammy*¹¹

Com a projeção desses artistas, eles influenciam a música e também o interesse pelo aprendizado musical com músicas mais elaboradas no que diz respeito a texturas, timbres e tramas musicais, tornando as canções mais atrativas e dançantes. As músicas evangélicas eram conhecidas por serem músicas reflexivas de contexto bíblico, ritmos lentos com uso frequente de notas longas e textura homofônica. Agora a música gospel se preocupa com outras estruturas musicais, adequando à nova geração tecnológica e de entretenimento. Isso levou à necessidade de qualificação dos músicos e cantores para atuarem nesses espaços e no mercado musical.

Escolas de música gospel em Belém

Ainda há poucas pesquisas direcionadas ao ensino e a aprendizagem musical dos evangélicos em Belém, especializadas no contexto religioso.

Nos últimos quinze anos surgiram algumas escolas de música evangélica em Belém que aplicam um ensino musical direcionado às necessidades dos estudantes de música que professam a fé protestante, atendendo finalidades como aprendizado direcionado a repertórios específicos.

Nas igrejas, o aprendizado musical ocorre de maneira informal e espontânea onde jovens, adultos e crianças participam de corais, bandas, orquestras (nem sempre com pessoas qualificadas), cantam no momento dos cultos e ouvem outros cantores louvando em mensagens musicais (KERR, 2008). As pessoas que cantam e tocam nesses grupos musicais ou os solistas precisam garantir minimamente o conhecimento específico para participar ou reger bem uma banda ou um coro, fazendo com que os mesmos buscassem por conta própria esse

¹⁰ Billboard é uma revista semanal norte-americana especializada em informações sobre a indústria musical. Conhecida também como The Music Bible ("A bíblia da música") foi fundada em 1894, tendo como foco inicial o mercado publicitário, mas passou a tratar apenas de música a partir de dos anos de 1950.

¹¹ Latin Grammy Awards (também chamados de Grammy Latino) é uma premiação de música latina, criada em 2000 pela Academia Latina de Artes e Ciências Discográficas (ALACD) dos Estados Unidos para as melhores produções da indústria fonográfica latino-americana de cada ano. A cantora gospel Aline Barros foi premiada por seis vezes na categoria Melhor Álbum Cristão (2004, 2006, 2007, 2011, 2012 e 2014).

aprendizado em escolas de música tradicionais e conservatórios. No entanto, o tempo para este preparo em escolas de músicas tradicionais é muito longo e descontextualizado dos propósitos dos músicos de igreja (SANTOS, 2013). Dessa forma, as escolas de música gospel vieram para atender tais necessidades, ensinando tecnicamente a cantar, tocar e reger tendo como referência o repertório eclesiástico.

Observa-se que as escolas de música gospel passaram do status de educação informal para o de educação formal adquirindo competências do ensino da música gospel.

Segundo Libâneo (2007) a educação formal é aquela que se refere a estruturação, organização e o planejamento intencional de um modo sistemático. O mesmo afirma que onde há ensino (escolar ou não) ali está presente a educação formal (FREITAS apud LIBÂNEO, 2008, p.23).

Em Belém, existem três escolas de música reconhecidas pelo público evangélico.

A **Escola de adoradores** existe em Belém há cerca de quinze anos, criada e dirigida pelo casal de pastores Ivaldo Costa e Joelma Costa. Desde sua fundação desenvolve um trabalho musical para o público evangélico. A escola dispõe de professores qualificados que ministram aulas de teoria e prática para todas as faixas etárias e de diversos instrumentos como: bateria, violão, saxofone, flauta transversal, flauta doce, guitarra, baixo elétrico, teclado, violino e técnica vocal.

A **FATEBE- Faculdade Batista Equatorial** é uma importante faculdade teológica em Belém mantida pelo Seminário Teológico Batista Equatorial, atuante na cidade há 55 anos. Oferecem cursos de nível superior, técnico e cursos de extensão pela faculdade Batista Equatorial. O curso de extensão oferece doze cursos de instrumento musical e dois para canto, o canto lírico e o canto popular, todos com duração de cinco anos. Oferece, ainda, o curso técnico em Música e o de Ministério Musical com duração de dois anos e meio cada um.

O **Templo central das Assembleias de Deus- Mãe** oferece aulas de instrumentos de sopro, cordas e teclados, além de técnica vocal com duração mínima de um ano, atendendo, especialmente, à demanda de jovens e adultos evangélicos” assembleianos”¹². O curso de música

¹² Termo empregado aos membros das igrejas Assembleias de Deus.

foi criado pela Professora de música Elenir Paes há dez anos e atualmente é coordenado pelo maestro Jeremias Souza que também dirige e rege a orquestra do Templo central das Assembleias de Deus- Mãe.

MÉTODO

A presente pesquisa foi realizada usando abordagem qualitativa, pois pretendeu aprofundar a compreensão do ciclo de sustentabilidade da indústria fonográfica e escolas de música gospel da comunidade evangélica, ressaltando questões de influência musical; motivação do cantor amador na busca pelo aprendizado musical nas instituições de ensino específico da música gospel e qual a finalidade deste aprendizado enquanto cantores amadores, seja este como *hobby* ou com fins de profissionalização; e os meios utilizados para divulgação e propaganda do artista através da indústria fonográfica, considerando o meio de veiculação como rádio, televisão, suportes físicos de distribuição musical e internet.

A coleta de dados foi realizada através de dois instrumentos de coleta: questionário e entrevista.

Os 35 participantes do questionário foram estudantes, com mais de dezoito anos, de técnica vocal da Escola de Adoradores, Templo Central das Assembleias de Deus-Mãe e FATEBE- Faculdade Batista Equatorial. O questionário era constituído de quatorze perguntas sobre hábitos e costumes musicais, sobre quais eram os objetivos ao estudarem na escola de música gospel e sobre quais atividades musicais eram comuns na vida dos alunos. O questionário foi impresso e entregue para cada participante responder durante o intervalo das aulas nas respectivas escolas de música, na qual levaram em torno de quinze minutos para o fazer. Foi dada a oportunidade de explicar o objetivo da pesquisa e esclarecer as perguntas do questionário aos participantes. No total, 35 estudantes participaram do questionário.

As entrevistas foram direcionadas aos cantores de referência da música gospel que atualmente seguem carreira como cantores da música gospel que em alguma fase de sua vida estudaram música, motivados pelos cantores lançados pela indústria fonográfica e que, atualmente, possuem uma vida artística profissional e autoral. Além disso, esses cantores tem

suas músicas divulgadas em espaços midiáticos como: *You tube, spotify, blog, home page*, rádio, entre outros. Essas entrevistas foram realizadas via *Whatsapp* e chat do *Instagram* atendendo à disponibilidade dos entrevistados. As perguntas eram sobre as atividades artísticas realizadas, a história de aprendizado musical e os meios de divulgação da música produzida por eles. Foram três entrevistados: Pastor Cláudio Brito¹³, Raquel Lopez¹⁴ e Aziel Neves¹⁵.

Nos questionários foram observadas o que motivava o cantor amador na busca pelo aprendizado musical nas instituições de ensino específico da música gospel, e qual a finalidade deste aprendizado enquanto cantores amadores, seja este como *hobby* ou com fins de profissionalização. Nas entrevistas foram observadas quais as influências musicais recebidas, onde busca suas fontes musicais, e os meios utilizados para divulgação e propaganda do seu trabalho como artista.

RESULTADOS

Os principais resultados dessa pesquisa foram obtidos em observação aos dados levantados através das entrevistas com cantores atuantes no mercado; dos questionários respondidos pelos cantores amadores concentrados nas escolas pesquisadas; e, das literaturas usadas neste estudo.

¹³ Cantor e compositor da música gospel, iniciou seus estudos musicais informalmente ainda na infância tocando bateria, violão e teclado. Já na vida adulta percebeu a necessidade de aprender técnica musical para equiparar-se ao nível dos músicos que tocavam em sua igreja. Ingressar em uma faculdade de música foi uma das necessidades de Claudio em busca de aprofundar os conhecimentos e aperfeiçoar sua técnica. Cerca de quatro anos atrás iniciou a carreira musical do seu próprio ministério de louvor Adoradores do Pai no Rio Grande do Sul. Sua música é inspirada em cantores como Davi Sacer, Asaph Borba, Fernandinho, Aline Barros e Fernanda Brum.

¹⁴ De família de músicos e casou-se com professor de música com quem compartilha o conhecimento musical. É violonista e canta desde a infância onde iniciou seu aprendizado motivada pela paixão pela música e por sua posição como líder no ministério de louvor onde congregava. Buscou conhecimento técnico específico estudando canto. Cantora de pop rock gospel iniciou sua trajetória profissional cantando música secular. Suas principais referências na música popular brasileira são: Paula Toller e Mariza Monte.

¹⁵ Cantor e compositor da música gospel. Conhecido no meio evangélico e secular pelo convívio e parceria musical com cantores e músicos em ambos segmentos musicais, tendo uma carreira carregada de influências musicais seculares. Apreciador da música soul e da música popular brasileira, traz essas influências nos seus trabalhos autorais, assim como um carinho especial pela música regional paraense tendo como referência marcante o cantor paraense Pinduca de quem foi vizinho durante a infância. Sua trajetória musical iniciou na Escola de música da UFPA e no Conservatório Carlos Gomes onde iniciou tocando piano com 7 anos.

São a) Mudança de poética da música evangélica em função da influência das músicas seculares; b) indústria fonográfica movimentando a educação musical gospel; c) A música gospel está acompanhando a tecnologia e se encontra facilmente no meio digital; d) Grande consumo da música gospel em função dela estar inserida no meio digital; e) Os evangélicos fazem uso da internet como ferramenta de consumo, consumindo suas produções musicais; f) Os evangélicos utilizam a internet para ouvir ou baixar suas playlist's; g) Os cantores profissionais são consumidores da música digital; h) A internet, assume a condição de mercado fonográfico diante das possibilidades de divulgação da sua obra musical.

As entrevistas revelaram que cantores profissionais utilizam gêneros musicais seculares como forró, brega, axé, etc. para comporem suas músicas com teor religioso.

Os gráficos a seguir apontam qual motivação levam os cantores amadores a buscar o aprendizado musical em escolas de música gospel e, ainda, qual a finalidade para tal aprendizado. Pode-se dizer que 97% dos pesquisados em questão iniciam seus estudos para desempenhar com mais consistência suas funções musicais na igreja; destes, 29% tem como finalidade a profissionalização do ofício para adentrar no mercado gospel. Pode se afirmar ainda, que o grande consumo da música gospel está em função dela estar inserida no meio digital como qualquer outra música de consumo, fazendo com que os evangélicos utilizem a internet para ouvir ou baixar suas playlist's. Aliás, a internet tem assumido a condição de mercado fonográfico diante das possibilidades de divulgação da obras musicais gospel, algo que alguns anos atrás não se imaginava.

Gráfico 1: Motivação



Fonte: OLIVEIRA, Samara (2017)

Gráfico 2: Finalidade



Fonte: OLIVEIRA, Samara (2017)

Gráfico 3: Origem das músicas que ouve



DISCUSSÃO

A pesquisa descreve a relação entre indústria fonográfica e educação musical dos Evangélicos em concordância com os resultados obtidos, onde estão presentes os protagonistas desse fenômeno: cantores amadores, escolas de música gospel, cantores profissionais e a indústria retornando o processo.

Os resultados acima revelam que a internet tem sido o principal meio de consumo musical: “eu compro bastantes CD’s, bom comprava mais no passado, agora eu confesso que tenho baixado mais ...” (BRITO, 2017); “o jeito é ficar mesmo no *You Tube* ou então nos *DVD’s*

da vida, os canais de TV fechada assistindo shows que rolam né?! Aí a gente escuta de tudo, a escutar (sic) música *pop, rock and roll...*” (NEVES, 2017).

Para o cantor profissional, a internet assume a condição de mercado fonográfico diante das possibilidades de divulgação da sua obra musical. Como Brito (2017) que disponibiliza suas músicas em www.adoradoresdopai.com.br, disponibilizo no *You Tube*, no canal mp3, palco mp3, disponibilizo também no site *Cifras Club*, no...Em outras redes sociais” e Aziel (2017) que tem seis CDs gravados e shows disponibilizados “no *You Tube*, algumas no *MediaFire* e *Softc low*”.

Durante o levantamento de dados para esta pesquisa observou-se uma porcentagem significativamente baixa na compra de *CD's* entre os entrevistados. A cantora Raquel Lopez em entrevista afirma que:

Os tempos mudaram. Já não é como antigamente que você produzia um CD e iria vender de porta em porta ou em eventos que fosse ou no caso em igrejas. No caso de igrejas ainda se vende muito CD, mas muito mesmo, é um mercado que ainda funciona. Mas quando se trata de pessoas da geração nativo digital, esses não querem saber disso, se eles podem obter tudo na palma da mão em qualquer lugar e em qualquer hora pela internet, essa é a geração que está ditando as regras do mercado fonográfico. Você tem que estar onde as pessoas estão, plataformas vem e vão, e as pessoas vão migrar constantemente, e você tem que se adaptar a isso. Muitos artistas estão ficando esquecidos por não se atualizar, e ninguém quer coisas desatualizadas. Quando você olha para Roberto Carlos com milhões de view's no Spotify ou YouTube saberá o que estou falando. Ele mesmo, sendo da jovem guarda, consegue ter muita exposição nas mídias sociais. Não aproveitar as mídias sociais é como se trancar em casa, e ninguém mais saber que você mora ali. (LOPEZ, 2017)

Raquel Lopez levanta uma questão relevante que é a divulgação digital fazendo com que os cantores busquem se modernizar musicalmente para se manter no meio artístico.

Tanto os cantores profissionais quanto os amadores afirmam que a venda de *CD's* já não surte o mesmo interesse no consumidor de outrora, logo, esses artistas buscam outros meios de divulgar e consumir suas músicas.

Uma gama de meios via internet sustentam a divulgação do cantor profissional, que influencia cantores amadores. Isso pode ser observado nas entrevistas que revela que 25 dos 35 cantores amadores (71%) buscando aprendizado para realizar suas funções musicais em suas igrejas. Desses 35 entrevistados, dez (28%) direcionaram-se ao aprendizado com finalidade profissional.

Pouco se conhecia sobre as escolas de música gospel em Belém ou mesmo sobre o que motivava a procura por tal ensino, esta pesquisa apresenta dados sobre tais escolas mediante as necessidades particulares de seus alunos entre as quais estão a profissionalização e o aperfeiçoamento para atividades em suas igrejas. Cada aluno, ainda na fase de cantor amador, possuiu suas próprias inspirações, cantores mais apreciados, gêneros musicais que mais lhes agradam, não por acaso esses alunos aprendem a cantar permeando tais características contidas nas suas músicas preferidas. Essa seleção é feita através de suas buscas na internet, nos ambientes que frequentam como shows, ambientes a fins como pode ser observado na tabulação dos dados onde cerca de 50% dos questionários respondidos na pesquisa indicam o consumo direto e/ou indireto da música secular pelos evangélicos ainda na fase de cantor amador.

Esse estudo aponta os fatores motivacionais pela procura do ensino musical através das mudanças de gênero musical baseado na história protestante (FREITAS, 2008), (CUNHA, 2004), (STRUTZ e LANDMANN, 2012) e a necessidade eclesiástica dos alunos de canto e ainda as necessidades dos cantores profissionais diante da decadência do CD abrindo espaço progressivo para as mídias digitais (DELMIRO, 2011, PASSOS, 2015, VIANA, 2009).

Conseqüentemente, com o passar do tempo e o amadurecimento desse cantor na fase profissional são perceptíveis as influências musicais advindas de suas relações, como ocorre com o Pastor Cláudio. Ele afirma ter adquirido características musicais de outros cantores e por gêneros musicais que costuma ouvir, o que torna suas composições semelhantes às de seus cantores favoritos na música gospel. “Certamente eu adquiri características dele sim. As minhas composições são na sua forma um pouco parecidas com as composições dele e na forma de cantar dada as proporções porque ele tem mais técnica, muito mais timbre”. (BRITO, 2017). Da

mesma forma, o Pastor Aziel Neves assume ter sido influenciado por outros artistas da música secular.

(...) eu escuto soul music, escuto black music, na música secular eu comecei ouvir flashback's porque o meu vizinho na infância era o Pinduca do carimbó...apesar dele ser do carimbó a casa dele rolava flashback direto, toda aquelas músicas antigas Bee Gees e outras mais que eu já não consigo lembrar (...) essa galera do flashback quando estava bambando nos anos 70, eu nasci nos anos 71, ai vai 72, 3, 4 ouvindo não tem dessa e hoje eu gosto de cantar essa influência de música de soul, música da alma mas é óbvio que eu gosto muito do balanço..." (NEVES, 2017)

Pastor Aziel relata, em resposta às entrevistas, as influências exercidas pela música americana destacando o *soul music* e ainda a música popular brasileira, assim como a música regional paraense. A influência variada é perceptível, não apenas nas suas composições, mas também em sua performance no palco. A exemplo, está a canção "Devolver o Dom" disponível no *You Tube* que possui características da guitarrada¹⁶, soul music e o pop.

A pesquisa ainda apresenta a visão dos cantores profissionais e sua relação direta com a indústria fonográfica na atualidade atendendo a demanda comercial de seu público. Tais dados revelam que a música gospel tem obtido uma demanda ainda maior com o passar dos anos em Belém não somente no consumo, mas na busca pelo aprendizado e produção musical da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, chegou-se à conclusão que a indústria é responsável pela divulgação e disponibilização da música gospel, através dos meios de comunicação ao consumidor, mais diretamente através da internet que chega a esse consumidor atendendo suas necessidades religiosas e de entretenimento.

No ciclo de sustentabilidade entre indústria fonográfica e educação musical dos evangélicos, o cantor amador está ligado diretamente à indústria fonográfica que lhe oferece

¹⁶ Gênero musical instrumental brasileiro surgido no estado Pará, oriundo da fusão do choro com o carimbó, cúmbia e merengue.

possibilidades musicais, despertando-lhe o interesse pelo aprendizado; já o cantor profissional construiu e prossegue construindo sua identidade musical, compondo e executando suas músicas, tendo suas composições disponibilizadas pela indústria fonográfica na internet onde encontra seu maior consumidor, o cantor amador.

A pesquisa obteve dados significativos sobre o fenômeno de sustentabilidade da indústria fonográfica e da música gospel em meio as mudanças históricas e das necessidades do mercado consumidor. Tal fenômeno mostra crescimento progressivo para o mercado fonográfico e educacional gerando produção e consumo, alimentando o ciclo de sustentabilidade da música gospel, permeado pelos músicos amadores e profissionais. Esse crescimento quantitativo de escolas especializadas no ensino musical gospel promove, também, o emprego de professores evangélicos de música qualificados musicalmente.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Cláudio. Entrevista concedida a Samara Ellen Oliveira do Nascimento. 15, fevereiro. 2017. [A entrevista encontra-se transcrita no apêndice "B" deste artigo]
- BUENO, Paula Alexandra Reis. BUENO, Roberto Eduardo. **Uma proposta metodológica para se ensinar música musicalmente**. IX Congresso nacional de educação – EDUCERE, III encontro sul brasileiro de psicopedagogia, PUCPR. 26 a 29 de outubro de 2009.
- CALDAS, Rebeca dos Santos. **Indústria fonográfica gospel: a produção de música religiosa dentro das estratégias de mercado**, 2010.
- CUNHA, Magali do Nascimento. **“Vinho novo em odres velhos”. Um olhar comunicacional sobre a explosão gospel no cenário religioso evangélico no Brasil**. Tese de doutorado. 2004
- DELMIRO, Edison Silva. **Origem e desenvolvimento da indústria fonográfica brasileira**. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001.
- FREITAS, Débora. **Educação musical formal, não-formal e informal: Um estudo sobre processos de ensino da música nas igrejas evangélicas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2008.
- GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. [Organizado por] coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. São Paulo. Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Henrique da Costa. **Características do aprendizado musical e função dos ministros de louvor nas igrejas evangélicas brasileiras**. Rio de Janeiro, 2008.
- LOPEZ, Raquel. Entrevista concedida a Samara Ellen Oliveira do Nascimento. 7, março. 2017. [A entrevista encontra-se transcrita no apêndice "A" deste artigo]
- NEVES, Aziel. Entrevista concedida a Samara Ellen Oliveira do Nascimento. 15, março. 2017. [A entrevista encontra-se transcrita no apêndice "C" deste artigo]
- PASSOS, Lorena Silva. **Novo fluxo da música digital – como as plataformas de streaming redefiniram o consumo musical**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da comunicação XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Manaus - AM – 28 a 30/05/2015.
- SANTOS, Marcius Américo dos. **A influência da música evangélica na formação do músico**. Natal-RN. 2013.
- SANTOS, Tamires Dias dos Santos. **Theodor Adorno: uma crítica à indústria cultural**. Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência – 2º quadrimestre de 2014 – Vol. 7 – nº 2 – pp.25-36.
- STRUTZ, Janete; LANDMANN, Maristela. **Influência da música gospel na postura religiosa dos jovens enquanto prática discursiva**. Revista Eventos Pedagógicos v.3, n.1, Número Especial, p. 196 – 205, Abr. 2012.
- VIANA, Reitenbech Luciana. **Indústria cultural, Indústria Fonográfica, Tecnologia e Cibercultura**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da comunicação X congresso de ciências da comunicação da região sul- Blumenau- 28 a 30 de maio de 2009.

VICENTE, Eduardo; DE MARCHI, Leonardo. **Por uma história da indústria fonográfica no Brasil 1900-2010: uma contribuição desde a Comunicação Social.** *Música Popular em Revista*, Campinas, ano 3, v. 1, p. 7-36, jul.-dez. 2014.